ReGeo
ISSN: 2177-3246

NA ENCRUZILHADA DA FORMAÇÃO DOCENTE, O SENTIDO DE SER-PROFESSOR: DA DICOTOMIA TEORIA-PRÁTICA AO IMPERATIVO DA AFIRMAÇÃO PROFISSIONAL

AT THE CROSSROADS OF TEACHER EDUCATION, THE MEANING OF BEING A TEACHER: FROM THE THEORY–PRACTICE DICHOTOMY TO THE IMPERATIVE OF PROFESSIONAL AFFIRMATION

EN LA ENCRUCIJADA DE LA FORMACIÓN DOCENTE, EL SENTIDO DE SER-PROFESOR: DE LA DICOTOMÍA TEORÍA-PRÁCTICA AL IMPERATIVO DE LA AFIRMACIÓN PROFESIONAL

https://doi.org/10.56238/revgeov17n8-186

Data de submissão: 19/07/2026 **Data de publicação:** 19/08/2026

Marileide Carvalho de Souza
Doutoranda em Educação
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: carvalho.marileide@uft.edu.gov.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-3291-1094
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5731821365760822

Neila Barbosa Osório
Pós-Doutora em Educação
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: neilaosorio@uft.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-6346-0288

Nair Gonçalves Rech
Mestranda em Desenvolvimento Local
Instituição: Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
E-mail: treinsmentosnr@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-5269-3098
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4535452209013593

Domingas Pereira Braga
Especialização em Planejamento Educacional
Instituição: Salgado de Oliveira
E-mail: mingas.braga@hotmail.com

Kerley Alessandra Barbosa Reis
Especialização em Gestão de Políticas Públicas e Qualidade Social do Ensino Médio
Instituição: Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
E-mail: kerleyreis@seduc.to.gov.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/784287930934804

Lúcia Rosângela Ferreira Flor Lino
Graduação em Pedagogia Escolar
Instituição: Universidade Luterana de Palmas
E-mail: luciarosangelaflor@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-7553-3997
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0968717852468494

Luiza Rodrigues de Souza Brasileiro
Graduação em Pedagogia
Instituição: Fundação Universidade do Tocantins
E-mail: luiza.brasileiro@professor.to.gov.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5815016196138471

Simone Machado Gomes
Mestranda em Educação
Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: simonegomes@sedc.to.gov.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/9443866854915938

RESUMO
Este artigo propõe uma investigação de caráter eminentemente qualitativo, empregando a metodologia de análise bibliográfica netnográfica e o enfoque fenomenológico, para mapear e apreender a essência da experiência de ser-professor no Brasil, em meio às tensões entre o ideal profissional e a realidade das políticas educacionais. O estudo se debruça sobre a literatura acadêmica para identificar os "achados" da rede discursiva sobre a formação inicial e continuada, a profissionalização e a valorização docente. Os resultados revelam a persistência da dicotomia teoria-prática e o desafio de superar uma racionalidade meramente técnica em favor de uma prática crítico-reflexiva (Contreras; Fontana). No centro deste contexto, emerge a luta contínua pela afirmação da posição docente (Nóvoa), que é simultaneamente pessoal, profissional e política. No entanto, essa aspiração choca-se com a fragilidade e a natureza individualizada das políticas de valorização (André; Gatti), bem como com desafios contextuais específicos (docência iniciante, EPT, Saúde, Amazônia). Conclui-se que a valorização e a melhoria da qualidade da educação dependem da efetivação de políticas sistêmicas e da consolidação de uma formação de "segunda ordem" (Aquino & González), que promova um desenvolvimento profissional consistente e autônomo.

Palavras-chave: Formação de Professores. Profissionalização Docente. Reflexão Crítica. Autonomia. Epistemologia de Segunda Ordem. Netnografia. Fenomenologia.

ABSTRACT
This article proposes a predominantly qualitative investigation, employing netnographic bibliographic analysis and a phenomenological approach to map and understand the essence of the experience of being a teacher in Brazil, amid the tensions between the professional ideal and the realities shaped by educational policies. The study examines academic literature to identify the main findings emerging from the discursive network surrounding initial and continuing teacher education, professionalization, and teacher recognition. The results reveal the persistence of the theory–practice dichotomy and the challenge of overcoming a merely technical rationality in favor of a critical-reflective practice (Contreras; Fontana). At the heart of this context lies the ongoing struggle to affirm the teaching profession (Nóvoa), a process that is simultaneously personal, professional, and political. However,

this aspiration conflicts with the fragility and individualized nature of teacher recognition policies (André; Gatti), as well as with specific contextual challenges, including early-career teaching, Professional and Technological Education, Health Education, and education in the Amazon region. The study concludes that teacher recognition and improvements in the quality of education depend on the implementation of systemic policies and the consolidation of "second-order" teacher education (Aquino & González), capable of promoting consistent and autonomous professional development.

Keywords: Teacher Education. Teacher Professionalization. Critical Reflection. Autonomy. Second-Order Epistemology. Netnography. Phenomenology.

RESUMEN
Este artículo propone una investigación de carácter eminentemente cualitativo, empleando la metodología de análisis bibliográfico netnográfico y el enfoque fenomenológico, para mapear y aprehender la esencia de la experiencia de ser-profesor en Brasil, en medio de las tensiones entre el ideal profesional y la realidad de las políticas educativas. El estudio se enfoca en la literatura académica para identificar los "hallazgos" de la red discursiva sobre la formación inicial y continuada, la profesionalización y la valorización docente. Los resultados revelan la persistencia de la dicotomía teoría-práctica y el desafío de superar una racionalidad meramente técnica en favor de una práctica crítico-reflexiva (Contreras; Fontana). En el centro de este contexto, emerge la lucha continua por la afirmación de la posición docente (Nóvoa), que es simultáneamente personal, profesional y política. Sin embargo, esta aspiración choca con la fragilidad y la naturaleza individualizada de las políticas de valorización (André; Gatti), así como con desafíos contextuales específicos (docencia iniciante, EPT, Salud, Amazonía). Se concluye que la valorización y la mejora de la calidad de la educación dependen de la efectivización de políticas sistémicas y de la consolidación de una formación de "segundo orden" (Aquino & González), que promueva un desarrollo profesional consistente y autónomo.

Palabras clave: Formación de Profesores. Profesionalización Docente. Reflexión Crítica. Autonomía. Epistemología de Segundo Orden. Netnografía. Fenomenología.

1 INTRODUÇÃO

A profissão docente no cenário brasileiro contemporâneo é marcada por complexas demandas sociais, tecnológicas e epistemológicas. O debate sobre a formação de professores, tanto inicial quanto continuada, configura-se como um problema social de inegável relevância, cuja centralidade nas políticas educativas tem sido reiterada ao longo das últimas décadas (Gatti *et al.*). Apesar do reconhecimento da importância do professor para a qualidade da educação, a profissão ainda enfrenta dificuldades significativas em estabelecer um *status* profissional sólido (Cericato).

A experiência de ser-professor no Brasil contemporâneo revela-se uma jornada na encruzilhada, marcada pela tensão essencial entre o ideal de uma prática plena e a realidade das condições contextuais e políticas. A docência não é um mero ofício técnico, mas um "sentido" que emerge da luta contínua pela afirmação da posição docente – uma afirmação que é, simultaneamente, um ato pessoal, profissional e político.

O objetivo central deste trabalho é, portanto, mapear a rede de discursos teóricos sobre a docência e apreender a essência da experiência de *ser-professor* na contemporaneidade, analisando a tensão entre o ideal profissional (crítico, reflexivo, autônomo) e a realidade das políticas educacionais e condições de trabalho.

Metodologicamente, a investigação adota uma abordagem qualitativa com um enfoque fenomenológico, utilizando a netnografia como técnica de análise bibliográfica, o que permite ir além da superfície e buscar o sentido do fenômeno. As seções subsequentes detalham o referencial teórico-metodológico e, sobretudo, os principais eixos de análise e discussão extraídos dos achados, que apontam para os caminhos da afirmação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

2.1 O SENTIDO E A AFIRMAÇÃO DA POSIÇÃO DOCENTE

A docência exige a passagem da mera racionalidade técnica para a prática reflexiva e crítica (Fontana; Contreras). A autonomia de professores, defendida por Contreras, é a consciência sobre a docência e, mais amplamente, sobre o sentido do ensino e da educação na sociedade. Essa autonomia se opõe à depreciação da atividade docente cooptada pela racionalidade técnica, exigindo uma visão crítica das condições sociopolíticas e institucionais da prática.

António Nóvoa complementa essa visão, defendendo que a formação deve consolidar a posição de cada pessoa como profissional e a própria posição da profissão[26]. Essa afirmação da posição docente desdobra-se em cinco movimentos inter-relacionados: disposição pessoal, interposição profissional,

composição pedagógica, recomposição investigativa e exposição pública, sublinhando que a luta pela afirmação da posição é simultaneamente pessoal, profissional e política.

Partindo desses pressupostos, a apreensão fenomenológica dos discursos teóricos (os "achados" netnográficos) revela que a essência do ser-professor se circunscreve em três grandes arcabouços de experiência:

2.1.1 O Dilema Epistemológico: A Dicotomia Persistente

O professor está ontologicamente imerso em uma formação historicamente cindida, onde a dicotomia teoria-prática persiste como um dilema problemático e improdutivo. A busca pela totalidade e pela superação dessa dualidade impõe o imperativo da reflexão – o movimento de integrar teoria e prática pela postura de pensar sobre a própria ação. A superação, contudo, exige um salto: a necessidade de avançar para uma epistemologia de "segunda ordem".

Este é o chamado a complexificar o olhar, a reconhecer a formação como uma necessidade vital de ampliação das compreensões (um movimento de *en-ciclo-pediar* a docência) diante das constantes mudanças do mundo.

2.1.2 O Imperativo da Afirmação Profissional: A Luta em Contexto

A experiência do ser-professor é, fundamentalmente, a de um profissional exigido a transcender a mera racionalidade técnica em favor de uma prática crítico-reflexiva. Essa passagem exige a consciência sobre a docência e o sentido do ensino na sociedade. A prática, ao adquirir tonalidade ideológica e política, transforma-se em intelectual crítica, questionando as condições sociopolíticas e institucionais que a circunscrevem.

Esta luta pela afirmação se manifesta com maior intensidade e desafios em contextos específicos:

- Docência Iniciante: A complexidade da inserção na carreira, que exige a ampliação das compreensões pedagógicas.
- Educação Profissional e Tecnológica (EPT): A margem histórica da formação, que demanda consistência para a transposição didática.
- Saúde e Amazônia: Os professores enfrentam dificuldades contextuais, como a superação de visões unilaterais na Saúde e os desafios geográficos e culturais em regiões singulares.

2.1.3 O Choque da Realidade: A Fragilidade das Políticas de Valorização

A aspiração profunda pela autonomia e pela criticidade do ser-professor se choca com a fragilidade e a natureza individualizada das políticas de valorização. As iniciativas atuais (prêmios, socialização de práticas, apoio à qualificação) tendem a compensar o professor isoladamente, sem evidências suficientes de que impactam a qualidade do ensino de forma sistêmica. O profissional se sente desamparado pelas estruturas de carreira.

A consolidação do *status* profissional é, portanto, dependente da reorganização do lugar institucional da formação e da substituição dos incentivos individualizados por ações estruturais que garantam condições de trabalho e remuneração dignas.

2.2 A METODOLOGIA NETNOGRÁFICA-FENOMENOLÓGICA

A investigação utiliza uma abordagem qualitativa e um enfoque fenomenológico, buscando apreender a essência da experiência docente a partir dos discursos teóricos e dos dados empíricos presentes no *corpus* de literatura. A netnografia bibliográfica com enfoque fenomenológico, funciona como técnica de mapeamento e análise da rede de discursos teóricos (os "achados"), tratando-os como um campo de fenômenos a ser compreendido em sua totalidade.

Essa metodologia permite ir além da descrição, promovendo um movimento reflexivo que recria a história do fenômeno (à docência) por meio da compreensão, em uma perspectiva hermenêutica.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: OS EIXOS CENTRAIS DA EXPERIÊNCIA DOCENTE

A análise do *corpus* revelou três grandes eixos de discussão que circunscrevem a experiência de *ser-professor* no Brasil: o dilema epistemológico da formação, a necessidade de afirmação profissional em contextos específicos e as limitações das políticas de valorização.

3.1 EIXO 1: A PERSISTÊNCIA DA DICOTOMIA TEORIA-PRÁTICA E O IMPERATIVO DA EPISTEMOLOGIA DE SEGUNDA ORDEM

A formação de professores tem sido historicamente marcada pela persistência da dicotomia entre teoria e prática, um dilema que se mostra problemático e improdutivo, pois a formação de bons docentes demanda a integração inseparável de ambas (Carvalho; Martins). O conceito de professor reflexivo surge como tentativa de superar essa dualidade, integrando a teoria e a prática por meio de uma postura de reflexão sobre a ação (Fontana; Fávero).

Contudo, a reflexão precisa de um salto epistemológico na área. Os achados, em diálogo com Aquino e González, apontam a necessidade de se avançar para uma epistemologia de segunda ordem na formação.

Isso implica a adoção de um enfoque pluridisciplinar e interdisciplinar no tratamento dos objetos de pesquisa e na prática formativa, movimento que Nóvoa chama de *en-ciclo-pediar* a docência, reconhecendo a formação como uma necessidade vital de ampliação das compreensões diante das constantes mudanças (Borges; Tauchen).

3.2 EIXO 2: O SER-PROFESSOR E A AFIRMAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTEXTOS ESPECÍFICOS

A essência da experiência de ser-professor é a de um profissional em contínua luta pela afirmação de sua posição (Nóvoa). Essa afirmação exige a superação da racionalidade técnica em direção à reflexão crítica (Contreras; Fontana).

Ao adquirir tonalidade ideológica e política, a prática se torna intelectual crítica, colocando em pauta as condições sociopolíticas e institucionais para o alcance dos fins da educação. Essa luta pela afirmação se manifesta em contextos específicos, onde os desafios se intensificam:

- Docência Iniciante: A inserção do docente iniciante na universidade é complexa e não linear (Borges; Tauchen), demandando a ampliação das compreensões pedagógicas.
- Educação Profissional e Tecnológica (EPT): A formação de professores para a EPT é historicamente marginal, aligeirada e imediatista, requerendo uma formação consistente para lidar com a transposição didática de técnicas, tecnologias e ciência (Maldaner).
- Formação na Saúde e na Amazônia: O professor na área da Saúde demonstra dificuldade em superar visões unilaterais (Bomfim *et al.*) [66], e a formação em regiões singulares, como a Amazônia (PARFOR), impõe desafios contextuais marcados pela complexidade geográfica e cultural (Lima *et al.*).

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DOCENTE: DA FRAGILIDADE DO INCENTIVO INDIVIDUAL À NECESSIDADE DE AÇÕES ESTRUTURAIS

A aspiração por uma docência crítica e autônoma se choca com a fragilidade e a natureza individualizada das políticas de valorização (André). As políticas implementadas muitas vezes se limitam a três tipos de iniciativas: socialização de práticas exitosas, prêmios por desempenho e apoio à qualificação profissional (André).

As análises indicam que esses incentivos tendem a compensar o professor individualmente, sem evidências suficientes de que impactam a qualidade do ensino de forma sistêmica (Gatti *et al.*). A consolidação do *status* profissional está, portanto, intrinsecamente ligada à reorganização do lugar institucional da formação (Nóvoa) e à efetivação de políticas de valorização que transcendam os incentivos individualizados.

A revisão bibliográfica aponta que é urgente e necessário discutir a reestruturação da formação inicial e continuada como eixo central, articulado a políticas educacionais voltadas à valorização da carreira, das condições de trabalho e da remuneração (Cericato). Nesse patamar, o desenvolvimento profissional consistente é a via para superar os entraves e atrair e reter bons profissionais para o magistério.

4 CONCLUSÃO: O IMPERATIVO DA FORMAÇÃO DE SEGUNDA ORDEM E DO DESENVOLVIMENTO CONSISTENTE

A experiência de ser-professor no século XXI é a de um profissional exigido a ser crítico, reflexivo e autônomo, mas que se encontra frequentemente desamparado pelas estruturas formativas e de carreira. O sentido da profissão emerge da luta contínua pela afirmação de sua posição contra a racionalidade técnica e a precariedade política. Os achados netnográficos e o enfoque fenomenológico convergem para a conclusão de que a valorização e a melhoria da qualidade da educação passam, necessariamente, pela efetivação de políticas docentes que promovam o desenvolvimento profissional consistente.

O sentido pleno do ser-professor no século XXI só poderá ser afirmado pela via de um desenvolvimento profissional consistente e autônomo. A valorização e a melhoria da qualidade da educação exigem a efetivação de políticas sistêmicas, que promovam a formação de "segunda ordem" (superando a dicotomia teoria-prática) e reestruturem a carreira.

Somente assim, tirando a profissão da encruzilhada política e estrutural em que se encontra, o professor poderá realizar seu potencial transformador[81]. Isso implica:

- a superação do dilema teoria-prática por meio de uma epistemologia de segunda ordem, que complexifique o olhar sobre a formação e a prática docente;
- e, a substituição de políticas de incentivo individualizado por ações estruturais que reorganizem o lugar da formação e garantam condições de trabalho dignas e remuneração compatível com a exigência profissional.

Assim, somente pela via de uma formação sólida, autônoma e contextualmente sensível, o professor poderá afirmar seu pleno sentido e potencial transformador, tirando a profissão da encruzilhada em que se encontra.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. Políticas de valorização do trabalho docente no Brasil: algumas questões. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 50, n. 176, p. 213-228, abr./jun. 2020.

AQUINO, O. F.; GONZÁLEZ, A. M. Alegação para uma epistemologia de segunda ordem na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 16, n. 50, p. 1053-1076, out./dez. 2016.

BOMFIM, M. I.; GOULART, V. M. P.; OLIVEIRA, L. Z. de. Formação docente na área da saúde: avaliação, questões e tensões. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 18, n. 51, p. 749-758, out./dez. 2014.

BORGES, D. S.; TAUCHEN, G. O docente iniciante na universidade: compreensões e desafios. **Revista Cocar**, v. 13, n. 27, p. 287-309, set./dez. 2019.

CARVALHO, B.; MARTINS, L. M. Formação de professores: superando o dilema teoria versus prática. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 9, n. 1, p. 172-181, ago. 2017.

CERICATO, I. L. A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 245, p. 110-128, jan./abr. 2016.

CONTRERAS, J. Autonomia de professores. Tradução de Sandra Trabuco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2002. 296 p.

FONTANA, M. J.; FÁVERO, A. A. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **REI - Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, jan./jun. 2013.

GATTI, B. A. et al. PROFESSORES DO BRASIL: Novos Cenários de Formação. Brasília: UNESCO, 2019.

LIMA, D. D. et al. Histórias de professores na Amazônia: marcas de um contexto na formação do PARFOR. **Revista Cocar**, v. 14, n. 28, p. 420-439, jan./abr. 2020.

MALDANER, J. J. A formação docente para a educação profissional e tecnológica: breve caracterização do debate. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, 2017.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.

NÓVOA, A. Profissão: Professor. **Análise Psicológica**, Lisboa, v. VII, n. 1-2-3, p. 435-456, 1989.